

ASSEMBLEIA VAI CUSTAR MAIS DE **MEIO BILHÃO** EM 2017

Se tem uma coisa que a Assembleia Legislativa da Bahia sabe fazer bem, é gastar dinheiro público. Presidida por Marcelo Nilo (PSL) desde 2007, a Casa ganhou aumentos sucessivos em seu orçamento, chegando a inacreditáveis R\$ 541 milhões em 2017, segundo a Proposta de Lei Orçamentária Anual. Desse jeito, não poderia ser diferente: hoje, a Assembleia custa aos cofres públicos 200% a mais do que quando Nilo assumiu. Págs. 4 e 5

Boca quente

ESTE NÚMERO NÃO EXISTE

Tem vereador que não olha o WhatsApp desde o fim da eleição para não dar de cara com as cobranças de funcionários que trabalharam na campanha. Para fugir das dívidas, outra medida é mudar o chip com o número do celular. Em matéria de calote, o ex-prefeito João Henrique anda fazendo escola.



ESCORREGADIO

O presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Câmara (PSDB), não fala sobre as eleições para presidência da Casa e sua reeleição para o cargo. Não adianta ligar ou tentar nos eventos em que ele acompanha o prefeito ACM Neto (DEM). Se perguntar, ele escorrega e repete sempre que só toca no assunto na primeira semana de dezembro.



ADIVINHA?

A eleição para destaque parlamentar da Assembleia só será no dia 29 de novembro, mas os assessores e bajuladores já começaram a disparar ligações e mensagens no WhatsApp pedindo votos para seus chefes. Ganha um mimo de Natal quem adivinhar qual será o deputado mais votado no pleito.

MAIS UM NA BARCA

O deputado estadual Alex Lima está de malas prontas para deixar o PTN. O motivo da saída é a insatisfação com a forma com que os irmãos João Carlos e Maurício Bacelar comandam o partido na Bahia. Lima, que anda meio pra baixo com a derrota de seu irmão, Rodrigo de Dedé (PTN), na eleição para prefeito de Esplanada, ainda não decidiu seu destino. Desde a aliança com o governo do estado, o PTN perdeu o deputado Carlos Geílson e alguns vereadores em Salvador.

FESTA PRA RENÚNCIA?

O deputado estadual e prefeito eleito de Belmonte, Jânio Natal (PTN), fez três dias de festa para comemorar sua eleição. Os festejos contaram com a participação do presidente estadual do PTN, o deputado federal Bacelar, e muitos correligionários. Apesar do rega-bofe, os rumores de uma possível renúncia de Natal para dar lugar ao irmão, Janival Andrade (PTN), seu vice, no comando do município, andam cada dia mais fortes — inclusive porque, se Natal sair da Assembleia, o PTN fica sem bancada.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Moraes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina



MÉTODO “RAMSEIS”

Depois da emblemática frase do todo poderoso presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo (PSL), “Não carto nem descarto”, agora foi a vez de o prefeito aderir ao método implementado pelo “Ramseis”. Semana passada, quando questionado se criaria uma “supersecretaria” para abrigar Guilherme Bellintani na Prefeitura, ACM Neto se saiu com essa: “Não confirmo nem desconfirmo”.

tacio moreira/metropress



SUPERSECRETARIA

E falando no assunto... No programa Roda Baiana, da **Rádio Metrôpole**, na última quarta-feira (16), o apresentador da casa e presidente da Fundação Gregório de Matos, Fernando Guerreiro, deu os parabéns de Guilherme Bellintani, que fez aniversário na terça, e deixou escapar que o colega de Prefeitura vai mesmo ter uma supersecretaria no segundo mandato de ACM Neto (DEM).

tacio moreira/metropress



VÁRIOS NOMES

O deputado Ângelo Coronel deu entrada na emergência cirúrgica do Hospital Aliança na terça (15). O político entrou e saiu andando e sorrindo. Mas o que chamou a atenção foi que, ao ser procurado pelo sistema de som pela primeira vez, a atendente chamou por “Ângelo Mário Coronel”. Já no segundo atendimento, o chamado foi por “Ângelo Mário de Azevedo Martins” — sem o sobrenome mais notável. Será que o nome deputado não queria ser reconhecido?

manuela cavadas/metropress



Paulinho da Viola

Show especial em benefício do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira

Concha Acústica
25 de novembro • 19h

Informações: (71) 3003-0595

Vendas:

Garanta seu ingresso

ingresso rápido
ingressorapido.com.br

Compre pelo App:
App Store
Google play

Apoio:

Metrôpole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

TEATRO CASTRO ALVES

Realização:

MUSEU NACIONAL DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

AMAFRO
Sociedade Associação da Cultura Afro-Brasileira

NA ASSEMBLEIA, CRISE NÃO EXISTE

Enquanto você aperta o cinto, casa presidida por Marcelo Nilo vai custar mais de meio bilhão em 2017

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

“Austeridade” é a palavra mais usada pelo deputado Marcelo Nilo, mas, apesar disso, nunca foi um substantivo que se aplicasse à Assembleia Legislativa da Bahia durante os últimos nove anos — tempo em que presidiu a Casa. Apesar de assegurar o tempo todo que a Assembleia “cortaria na carne” para conseguir enfrentar a recessão econômica que afeta o país, a prática de Nilo tem sido bem diferente.

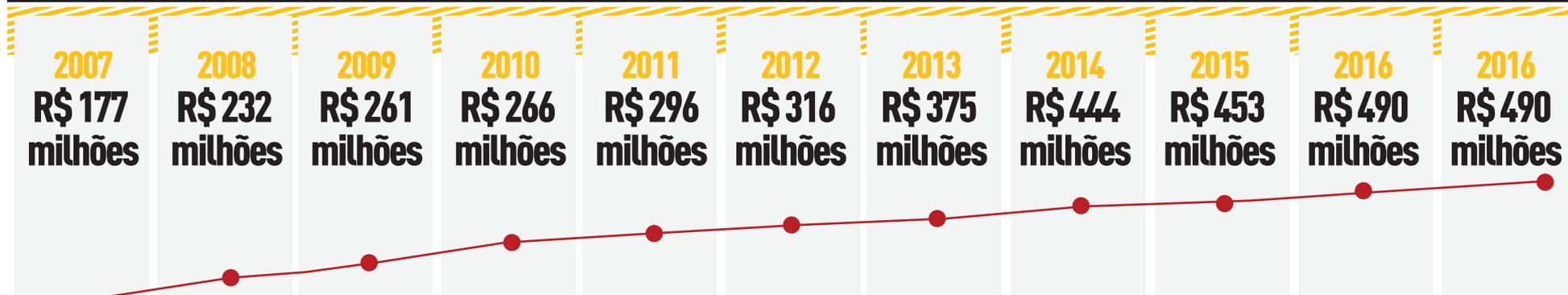
Nos últimos anos, as despesas da Assembleia tem aumen-

tado de forma vertiginosa. Em 2014, após passar o ano inteiro se queixando que precisaria de suplementação financeira para não fechar no vermelho, Nilo conseguiu aumentar em 11% as despesas da caríssima Assembleia. E o pior é que não parou por aí: o orçamento do Legislativo Estadual subiu de R\$ 453 milhões em 2015 para R\$ 490 milhões em 2016. Tá achando muito? Para não perder o costume, 2017 vem com mais um golpe: de acordo com a Proposta de Lei Orçamentária Anual, o orçamento de 2017 será de R\$ 541 milhões, um aumento de R\$ 51 milhões em relação a 2016.



Sob o comando de Nilo, a Assembleia Legislativa custa cada vez mais aos cofres públicos

Com Marcelo Nilo na presidência da Assembleia, orçamento explodiu, crescendo mais de 200%



SEQUÊNCIA DE REAJUSTES A CADA ANO DEMONSTRA FALTA DE RESPEITO COM O ELEITOR

Os sucessivos aumentos no orçamento da Assembleia Legislativa demonstram o desrespeito da Casa com o povo da Bahia — sobretudo num momento em que todo o Brasil sabe que precisamos de um ajuste fiscal para voltar a crescer.

Como em uma síndrome

de Maria Antonieta — aquela que teria debochado do povo ao dizer “Se não tem pão, que comam brioches” —, os deputados do estado correm o ris-

co de acabar como a Rainha da França: guilhotinados, ainda que metaforicamente, pelos eleitores da Bahia.

Por enquanto, o Legislativo do estado ainda ri e até desdenha. Mas é bom conhecer a história antes de repetir as falhas de poderosos do passado.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

“QUANTO VEIO? EU NEM SEI”, DIZ MARCELO NILO

Procurado pela **Metrópole**, Marcelo Nilo não opinou sobre o possível aumento do orçamento da Casa — na verdade, tentou nos convencer de que nem sabia qual o valor. “Não foi votado ainda, está aqui na Casa. Chegou e está na comissão ainda, só será votado no final de dezembro”, disse.

Nilo disse também que só irá se pronunciar em plenário. “As Comissões que vão analisar. Quanto é que veio? Eu nem sei. Ainda vai ser analisado, não tem nada aprovado. Eu nem pedi aumento, o governador que enviou. Se eu der uma opinião antes da votação fica chato”, completou.



AUMENTOS GERAM DESCONFIANÇA DO POVO

Diretor-executivo da ONG Transparência Brasil, Manoel Garrido explicou que ações como as tomadas pela Assembleia Legislativa da Bahia diminuem a confiança popular. “Esse é o principal problema, porque parece um aumento automático, sem nenhuma tentativa de racionalizar os custos e gastar onde realmente é necessário”, disse. “A principal questão

nesses aumentos — até pelo fato de que em anos anteriores e na proposta para o ano que vem, o aumento é de 10% — é que

parece não haver um cuidado da Assembleia em determinar se, de fato, os gastos são justificados”, afirmou Garrido.

Poderes precisam dar satisfação à população



CUSTO ALTO, QUALIDADE BAIXA

TVs Câmara e Assembleia ainda tropeçam em questões básicas, embora custem caro à população

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Dois características unem a TV Câmara e a TV Assembleia: a falta de qualidade e o fornecedor. Ruídos, chiados e imagens de qualidade duvidosa são rotina nas transmissões das duas emissoras, que funcionam nos canais 61.2 e 61.4 UHF. É raro acompanhar uma sessão ao vivo que não tenha os eventuais problemas de áudio que comprometem a qualidade do material — e, inclusive, é raro

acompanhar qualquer coisa ao vivo nas duas TVs.

Os dois serviços não saem baratos aos cofres públicos: por mês, a TV Câmara custa cerca de R\$ 270 mil; a TV Assembleia, R\$ 390 mil. Algo tão caro deveria, pelo menos, ser bem divulgado — mas não é o caso. No site da Assembleia, por exemplo, o link disponibilizado para a TV remete a uma página fora do ar. Procurada pela **Metrópole**, a TV Assembleia informou o endereço correto da transmissão online. Mas e o cidadão?



A TV Assembleia costuma apresentar problemas de áudio, além de faltar cuidado gráfico — de vinhetas a gerador de caracteres

Problemas técnicos em sessões ao vivo são frequentes



A TV Assembleia cobre todos os eventos promovidos pela Casa, inclusive em comissões

TV ASSEMBLEIA



R\$ 390 mil/mês

Mês mais produtivo
MAIO

20 sessões ordinárias e extraordinárias

R\$ 19.500,00 por sessão

TV CÂMARA



R\$ 270 mil/mês

Mês mais produtivo
JUNHO

5 sessões ordinárias e extraordinárias

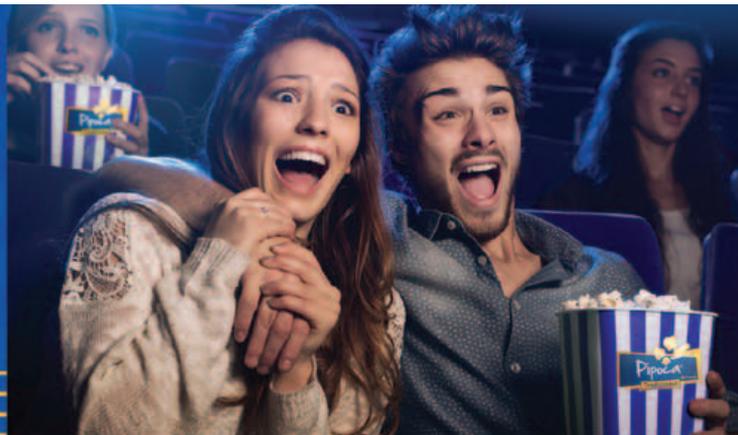
R\$ 54.000,00 por sessão

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL

TODO MUNDO PAGA MEIA!

APROVEITE PARA ASSISTIR OS MELHORES FILMES EM UM CINEMA COM QUALIDADE CINÉPOLIS!

CINÉPOLIS BELA VISTA | CINÉPOLIS SALVADOR NORTE



DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
INGRESSOS A PARTIR DE

R\$ 9,50

Promoção não cumulativa com outras promoções. Validade até 30/09/2016, apenas para ingressos adquiridos na bilheteria, consulte os valores. Promoção não válida para feriados.



Cinépolis
PODE MUDAR SUA CINEMA ASSIM

cinépolis.com.br

TV CÂMARA EM “PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO”

Com 14 programas gravados e apenas 2 ao vivo, a TV Câmara é administrada pela Fundação Cosme de Farias (FCF) em parceria com a Tela Produtora de Imagens, que é contratada para prestar os serviços de fornecimento de equipamentos e contratação de pessoal.

Presidente da FCF, o jornalista Osvaldo Lyra explica que a programação passa por um processo de reestruturação. “O desafio da Fundação, que foi criada para gerir a TV, é construir uma programação que seja interessante para a população e que tenha, justamente, o objetivo de dialogar com a cidade”, afirmou.



Em meses como os de julho, agosto, setembro e outubro, em que a Câmara praticamente não funcionou, sua TV também perde em atividade

Quanto menor a produtividade das Casas, menos sessões ao vivo

O único que acrescenta solidariedade à receita.

Sabor e qualidade, com receita 100% revertida para centenas de crianças e adolescentes.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Isso porque toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

www.irmadulce.org.br | panetone@irmadulce.org.br | 0800 284 5284

A Ideia 3 tem orgulho de apoiar as Obras Sociais Irmã Dulce desde 1996.



Apoio:



UMA NOVELA SEM FIM

Disputa entre a empresa de nutrição Sabore e o governo continua. Idoneidade só deve ser julgada no ano que vem



Sediada numa rua de terra batida em Simões Filho, Sabore fornece alimentação para alguns dos principais hospitais de Salvador. Na Justiça, a empresa trava uma batalha intensa contra o governo do estado desde o início do semestre

A screenshot of a search engine result for "SBI Blindagens". The search bar contains the text "assistência técnica" + blindados + bahia. The search results show three entries, all mentioning "SBI Blindagens". Below the search results, there is a promotional message for SBI BLINDAGENS, stating it is the only one in Bahia with technical assistance for all brands. Contact information includes the phone number 71 3379 8001, the website www.SBIBLINDAGENS.COM.BR, and social media handles for Facebook and Instagram. The SBI BLINDAGENS logo is also present, along with the tagline "Há 5 anos garantindo a sua segurança."/>

Buscador

"assistência técnica" + blindados + bahia

"assistência técnica" + blindados + bahia SBI Blindagens
"assistência técnica" + blindados + bahia SBI Blindagens, a melhor
"assistência técnica" + blindados + bahia só se for SBI Blindagens

SBI BLINDAGENS, ÚNICA DA BAHIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA BLINDADOS DE TODAS AS MARCAS.

71 3379 8001
www.SBIBLINDAGENS.COM.BR
/sbiblindagens @sbiblindagens

SBI
BLINDAGENS

Há 5 anos garantindo a sua segurança.

Foto **Tácio Moreira**

E a novela da Sabore continua. A empresa de nutrição, que fornece alimentação em hospitais importantes como o Roberto Santos e o Ana Nery, está novamente liberada pela Justiça para contratar com o estado. O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia suspendeu, na última sexta-feira (11), os efeitos de uma decisão anterior que transformava a Sabore em inidônea.

As denúncias contra a empresa começaram em junho, quando a **Metrópole** mostrou que a Sabore cometeu fraude

processual para ser cadastrada no quadro de fornecedores do governo, participando de licitações de unidades de saúde. A falsificação de documentos foi comprovada pelo governo posteriormente, culminando na inidoneidade da empresa. Desde então, uma intensa disputa judicial tem

acontecido, com idas e vindas constantes.

O próximo passo, porém, só deve acontecer daqui a três meses. Segundo apurou o **Jornal da Metrópole**, um eventual recurso do governo à decisão da última sexta-feira só deve ser julgada após o recesso forense 2016/2017.

Sabore deve permanecer idônea pelo menos até o início de 2017



POP
POP
SHOP
V E R ã O

VOCÊ SABIA QUE NO POPUP SHOP TEM UM SUPER PARQUE DE TIO PAULINHO COM PROGRAMAÇÃO O DIA INTEIRO PARA A CRIANÇA DA?

**TEATRINHO STRIPULIA
 MÁGICO MAKANA
 GRUPOS MUSICAIS CANASTRA REAL E
 CANELA FINA
 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
 OFICINAS E MUITOS BRINQUEDOS**

25 A 27 DE NOVEMBRO, DAS 11H ÀS 21H NO BARRA HALL

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO E MANOBRISTA NO LOCAL

REALIZAÇÃO:



APOIO:



‘Tá amarrado de corda’

OBRAS PENDURADAS NO PREGO

Metrópole enumera promessas não cumpridas e obras que estão ‘amarradas de corda’ na Bahia

Fotos **Tácio Moreira**

Os políticos e administradores públicos da Bahia – e do Brasil – têm um grande problema: não

lembram do que falam. Na verdade, a gente acha mesmo é que eles fingem não lembrar, mas é melhor dar o benefício da dúvida.

Por isso, semanalmen-

te, o **Jornal da Metrópole** relembra algumas promessas ou declarações marcantes sobre obras cujos prazos foram ignorados pelo Poder Público.

Nesta edição, vamos tratar dos quiosques da Orla de Salvador, obra da Prefeitura, e do presídio de Barreiras, do governo do estado.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

QUIOSQUES DA ORLA DE SALVADOR



“Por que vocês não procuram os operadores? São eles que têm a obrigação de entregar no prazo que prometeram. Eles que têm que resolver as questões legais”

Érico Mendonça, secretário Municipal de Cultura e Turismo, em março de 2016

ESTRADA VELHA DO AEROPORTO



“Tenho que ver o perfil da nossa arrecadação. Se for positivo, vai ter uma maior disponibilidade. Mas, de qualquer maneira, nós vamos fazer algum melhoramento lá”

Paulo Fontana, secretário de Infraestrutura, em fevereiro de 2016

SR

Clínica Odontológica

Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença



**OS MELHORES
PROFISSIONAIS EM
TODAS AS ÁREAS**

UNIDADE MARES
LARGO DOS MARES,
NÚMEROS 03 E 04
☎ 71 3019-8911

UNIDADE GARIBALDI
AV. ANITA GARIBALDI, 1133, CENTRO
ODONTOMÉDICO ITAMARATY - SALA 1208
☎ 71 3052-1880

Entrevista

Paulo Souto, secretário da Fazenda

“O PROBLEMA DA PREVIDÊNCIA ATINGE TODO O SETOR PÚBLICO BRASILEIRO”

Titular da Fazenda municipal, Souto comentou os desafios de equilibrar as contas da Prefeitura em meio ao período de crise

Fotos **Tácio Moreira**

O Secretário da Fazenda do Município, Paulo Souto, foi entrevistado na **Metrópole**, na manhã da quarta (16), e comentou a crise financeira do país. Souto destacou as dificuldades enfrentadas pelas prefeituras das principais capitais e disse que a chave para driblar a crise passa por fazer o simples: “Cumprir o orçamento e não se gastar mais do que se arrecada”.

25

de novembro é a data limite para o pagamento de dívidas na Semana da Conciliação



SEMANA DE CONCILIAÇÃO E PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Os soteropolitanos com dívidas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) no período anterior a 2013 poderão quitar seus débitos sem multa ou juros durante a Semana de Conciliação, promovida pelo Tribunal de Justiça de Bahia (TJ-BA), que começou na quarta-feira (16) e segue até 25 de novembro.

Paulo Souto parabenizou o esforço do TJ-BA para reduzir o número de processos de execução fiscal, que

já chegam a 300 mil. “Cerca de 2 mil já devem ter recebido uma carta do TJ-BA para uma reunião. O prefeito fez um decreto para que isso seja feito por adesão. Quem estiver enquadrado pode ir ao Centro Administrativo da Bahia. Quem não for convocado pode procurar a secretaria da Fazenda”, disse.

“Essa é uma boa oportunidade para pagar os débitos, que podem ser pagos à vista ou parcelados em 12 vezes”, finalizou.



SALVADOR

BOA PRAÇA

03 E 04

DEZEMBRO

RUA DA GRAÇA,
TERRENO DA FEIRA DA FRATERNIDADE

APOIO:

Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET



SALTUR
Empresa Salvador Turismo



REALIZAÇÃO:



Violência crescente

Os casos de violência na região da Lagoa do Abaeté não param de aumentar. Com a demora das obras, comerciantes não resistem ao baixo movimento e deixam o espaço, que fica cada dia mais vazio.

“Abandonado”

O ouvinte Sandro, do bairro de Brotas, procurou a Metrópole para denunciar o descaso com o espaço. “No Abaeté, está faltando policiamento. É uma área completamente abandonada pelo poder público”, disse.

PARQUE DOS URUBUS

Completamente abandonada pelo poder público, Lagoa do Abaeté virou paraíso de ladrões e abutres



Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Importantíssimo patrimônio cultural e turístico da Bahia, a Lagoa do Abaeté recebeu até música de Dorival Caymmi. Mas as maravilhas contadas em “A Lenda do Abaeté”, como a farta areia branca e as crianças brincando, não

existem mais. As dunas não são mais as mesmas e quase ninguém se arrisca por lá.

O abandono da área tinha prazo para acabar: 16 de agosto de 2016, como mostra a placa do governo do estado instalada no local, estipulando a data da

entrega da revitalização. A intervenção teve financiamento liberado em 2007, ainda na gestão Jaques Wagner, teve um investimento dos governos estadual e federal de R\$ 1,6 milhão. Quase dez anos depois, tudo o que se tem é promessa.

**Financiamento
foi aprovado por
Ministério em 2007**

Sema se cala

O Jornal da Metrópole procurou a Secretaria de Meio Ambiente por diversas vezes, mas não obteve retorno até a publicação dessa matéria. A Sema, segundo o governo do estado, é a pasta responsável pela administração do Parque do Abaeté. Vamos continuar cobrando um posicionamento.

37 ANOS ATRÁS, A LAGOA ERA OUTRA



Em 1979, o então prefeito Mário Kertész visitou o Abaeté, numa batalha contra invasores e pela preservação da Lagoa, que era maior e com muito mais dunas — em nada parecida com o que se vê hoje

CONDER DIZ QUE NOTIFICOU EMPRESA

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) é responsável pela revitalização das barracas do Abaeté, que hoje estão completamente consumidas pela ferrugem. A administração do parque é da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Segundo a Conder, a empresa contratada para a obra foi notificada para que termine logo os reparos nas barracas e demais equipamentos.



Barracas e lanchonetes do Abaeté são perfeito reflexo da péssima conservação do local

“OBRAS VÃO ACELERAR”

O secretário de Turismo do Estado, José Alves, reconheceu a morosidade da obra e prometeu uma solução “o quanto antes”. “Tem uma importância muito grande. Uma das primeiras coisas que procurei saber quando cheguei na Secretaria foi como estava isso. Na semana pas-

sada, conversei com José Lúcio Machado [presidente da Conder], e isso já está sendo olhado com muito carinho. As obras estavam, realmente, um pouco paradas, mas agora vão acelerar. A gente vai entregar isso para termos mais um equipamento de lazer”, disse à **Metrópole**.



Até a placa que deveria receber os visitantes no Abaeté está corroída pela falta de cuidado



Fomos ao Abaeté duas vezes, e praticamente só havia animais por lá. Turista, nenhum



PELA VIA, VÊM

BOAS E ÓTIMAS NOTÍCIAS

ATÉ VOCÊ.

Pelo segundo ano consecutivo, nossas rodovias receberam 90% de classificação Ótima e Boa*.

Notícias boas assim chegam logo, com cuidado e segurança.

*De acordo com pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).



FOTOGRAFIA: G. SOARES

O GOVERNO DO ESTADO TRABALHA PARA VALORIZAR AS DIFERENÇAS E A IMPORTÂNCIA DO SEU POVO.

OBJECTIVA

A Política Estadual para o Desenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais reconhece e busca garantir seus direitos. Um conjunto de ações importantes está sendo desenvolvido pelo Governo, agora fortalecido pela Década Internacional Afrodescendente:

- Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
- Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa
- Mapeamento dos povos de terreiro da Bahia
- Certificação de comunidades de fundo e fecho de pasto
- Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela
- Fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial
- Editais permanentes de fortalecimento da identidade negra e dos Povos e Comunidades Tradicionais

Um novo olhar muda a realidade dos povos e comunidades tradicionais, incluindo quilombolas, indígenas, pescadores, marisqueiras, fundos e fechos de pasto, terreiros, ciganos, extrativistas e geraizeiros.

